

ENTRE O SIMBOLISMO E O MODERNISMO: A POÉTICA DE AGENOR BARBOSA

Nelise Pereira da Silva Pacheco

Orientador: Prof. Dr. Marcos Vinícius Teixeira

Arguidor: Prof. Dr. Daniel Abrão

O poeta mineiro Agenor Barbosa atuou em dois momentos distintos na história da literatura brasileira. A produção literária da primeira fase do escritor ocorre quando residia em Belo Horizonte e publicava nas revistas *Vita* (1913-1915), com edição mensal, e *A vida de Minas* (1915-1916), com edição quinzenal, na qual os poemas apresentam características da estética simbolista. No segundo momento, o poeta transferiu-se para São Paulo e publicou no jornal *Correio Paulistano* (1920-1924), com edição diária, e na revista *A vida moderna* (1907-1926), com edição quinzenal, poemas vanguardistas ligados à primeira fase do movimento Modernista no Brasil, momento em que o escritor é tido como futurista por Oswald de Andrade e por Menotti Del Picchia. Esta informação pode ser encontrada no texto “A divulgação da nova estética”, de Mário da Silva Brito, presente na obra *História do Modernismo Brasileiro*. Assim, a presente pesquisa visa a investigar a trajetória literária do poeta Agenor Barbosa, situando por meio de análise os poemas referentes ao período passadista e ao período antecedente ao Modernismo. O primeiro capítulo da pesquisa em andamento faz uma abordagem da época no estado de Minas Gerais e, em seguida, São Paulo, dois grandes cenários na trajetória do poeta Agenor Barbosa dentro de um contexto relacionado à *Belle Époque* brasileira e ao estilo *Art Nouveau*. Ainda no primeiro capítulo da dissertação, apresentamos o perfil das revistas e do jornal, destacando o universo cultural da época e abordando os acontecimentos da vida social e intelectual, aspectos ligados à linguagem e à diagramação dos periódicos, bem como alguns detalhes do acervo fotográfico das revistas. Já no segundo capítulo, apresentamos o contexto histórico e literário do movimento Simbolista tendo como base bibliográfica autores que retratam a literatura brasileira como Alfredo Bosi, Andrade Muricy, Álvaro Cardoso Gomes e Sérgio Alves Peixoto, destacando as principais características da escola literária e os principais poetas desse período. Tratamos ainda da análise de poemas de Agenor Barbosa, com ênfase para sua inclinação ao movimento simbolista. É interessante observar que, nesse primeiro momento de análise,

já é possível situar o poeta como passadista, ao analisar um poema de 1924, em que, durante o Movimento Modernista, o poeta elabora seus versos apresentando uma linguagem sugestiva, o clima de mistério e o subjetivismo que revela uma ligação com a estética simbolista. Por último, no terceiro capítulo desta pesquisa, abordaremos as características da estética modernista, estabelecendo um diálogo com a abordagem de Mário da Silva Brito sobre os “futuristas paulistas”. Em seguida, realizamos a análise dos poemas relacionados ao segundo momento do poeta, que apontam para uma dimensão modernista através da linguagem coloquial, o verso livre e aspectos do cotidiano. Tal análise busca destacar que a produção literária de Agenor Barbosa transita para o Modernismo sem estabelecer uma ruptura rigorosa com a estética simbolista. Diante de todo o exposto, espera-se apresentar a trajetória literária do poeta mineiro Agenor Barbosa, ressaltando os principais aspectos de sua transição entre uma poesia passadista e uma poesia vanguardista, de modo a resgatar a importância do poeta em seu contexto histórico e para a literatura brasileira.

REFERÊNCIAS

- A CIGARRA. São Paulo: [s.n], 1914-1929. Quinzenal. Não paginado.
- A VIDA DE MINAS. Belo Horizonte: [s.n], 1915-1916. Quinzenal. Não paginado.
- A VIDA MODERNA. São Paulo: [s.n], 1907-1926. Quinzenal. Não paginado.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 38. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- BRITO, Mário da Silva. **História do Modernismo brasileiro**: antecedentes da semana de Arte Moderna. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- MURICY, Andrade. **Panorama do movimento simbolista brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, v.1, 1987.
- NAVA, Pedro. **Beira Mar**. São Paulo: Ateliê Editorial: Giordano, 2003.
- PAES, José Paulo. **Gregos e Baianos**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole**: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

VITA. Belo Horizonte: [s.n], 1913-1915. Mensal. Não paginado.